

CESTA BÁSICA EM VARGINHA AUMENTA 5,77%

ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO

Pelo segundo mês consecutivo o Índice da Cesta Básica de Varginha (ICB-CEPI/UNIS) apresentou alta no nível geral de preços dos alimentos. **Entre os meses de outubro e novembro a inflação da cesta básica foi de 5,77%.** A coleta de preços para o cálculo desse índice é realizada na segunda semana de cada mês nos principais supermercados da cidade.

A pesquisa abrange 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos padronizada pelo DIEESE.

Os resultados das pesquisas realizadas até o momento podem ser verificados no quadro a seguir:

Cidade: Varginha-MG	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Maio 2018	R\$351,61	-----	40,06%	81h05min
Junho 2018	R\$377,12	7,26%	42,97%	86h58min
Julho 2018	R\$346,61	- 8,09%	39,49%	79h56min
Agosto 2018	R\$324,89	- 6,27%	37,02%	74h55min
Setembro 2018	R\$324,85	- 0,01%	37,01%	74h55min
Outubro 2018	R\$335,97	3,42%	38,28%	77h29min
Novembro 2018	R\$355,34	5,77%	40,49%	81h57min

A pesquisa demonstrou que nesse mês de novembro o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta em Varginha é de **R\$355,34**, correspondendo a **40,49% do salário mínimo líquido**. Sendo assim, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa trabalhar **81 horas e 57 minutos** por mês para adquirir essa cesta de alimentos. Entre maio (início da pesquisa) e novembro desse ano o índice apresentou uma alta de **1,06%**.

Para efeito de comparação e tomando por base a pesquisa da cesta básica nacional do DIEESE em outubro de 2018 (divulgada no último dia 07 de novembro), a

¹ Em relação ao mês anterior.



capital com o maior valor da cesta básica foi Florianópolis (R\$450,35) e a capital com o valor mais baixo foi Natal (R\$329,90). A capital do nosso estado, Belo Horizonte, apresentou um valor da cesta básica de R\$372,77.

Entre os meses de outubro e novembro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada, seis apresentaram alta de preços, são eles: tomate (80,85%); batata (11,50%); feijão carioca (2,60%); farinha de trigo (1,54%); óleo de soja (0,68%); carne bovina (0,45%).

Essa foi a segunda pesquisa consecutiva em que o **tomate** apresentou expressiva alta de preços, sendo a inflação desse mês explicada principalmente pelo aumento do preço desse fruto. Tal fato foi provocado pela menor oferta do produto que, devido às chuvas, teve um atraso na colheita e lenta maturação. Os mesmos motivos ajudam a explicar a elevação do preço da **batata**. Especialistas projetam que nos próximos meses a oferta desses produtos se normalize e ajude a controlar o preço.

Sete produtos apresentaram queda em seus preços médios: banana (-10,87%); leite integral (-9,24%); pão francês (-5,89%); café em pó (-3,01%); açúcar (-2,62%); arroz (-1,75%); manteiga (-0,70%).

A recuperação da produção e o aumento na oferta explicam a queda no preço da banana. No caso do leite integral a diminuição na demanda das indústrias e o aumento da oferta, em virtude da melhoria nas pastagens, explicam a queda do preço.

Verifica-se que os preços continuam sendo mais influenciados pelos comportamentos da oferta e dos custos do que pela dinâmica da demanda. Acredita-se que essa tendência deva persistir pelos próximos meses.

Varginha, 09 de novembro de 2018.

CENTRO DE EMPREENDEDORISMO, PESQUISA E INOVAÇÃO - CEPI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG.